

Carga Global de Doenças de 2023

Achados do Estudo GBD de 2023



Institute for Health
Metrics and Evaluation

Carga Global de Doenças de 2023

Achados do Estudo GBD de 2023

Este livreto foi preparado pelo Instituto de Métrica e Avaliação em Saúde (IHME, Health Metrics and Evaluation) por meio de financiamento institucional da Fundação Gates. As opiniões expressas são de responsabilidade dos autores. O conteúdo desta publicação pode ser reproduzido e redistribuído, no todo ou em parte, desde que o uso pretendido não seja para fins comerciais, que o conteúdo não seja alterado e que o IHME receba crédito integral.

Este trabalho está licenciado sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 4.0 Unported. Para visualizar uma cópia desta licença, acesse <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>. Para qualquer uso que não se enquadre nessas restrições de licença, entre em contato com o Departamento de Relações Globais do IHME pelo e-mail engage@healthdata.org.

Citação: Instituto de Métrica e Avaliação em Saúde (IHME). *Carga Global de Doenças 2023: Achados do Estudo GBD de 2023*. Seattle, WA: IHME, 2025.

Institute for Health Metrics and Evaluation
3980 15th Ave NE
Seattle WA 98195
USA
www.healthdata.org

Para solicitar cópias deste relatório, entre em contato com o IHME:
Telefone: +1-206-897-2800
Fax: +1-206-897-2899
E-mail: engage@healthdata.org

© 2025 Institute for Health Metrics and Evaluation

Índice

- 5** Introdução
- 7** Glossário de termos
- 8** A saúde global se recupera após a COVID-19, mas as pessoas ainda morrem prematuramente em muitas regiões
- 10** Em meio à recuperação da COVID-19, algumas regiões observam aumento da mortalidade
- 12** O mundo fez um rápido progresso no combate às doenças infecciosas, mas o diabetes, os transtornos mentais e a obesidade/sobrepeso são desafios crescentes
- 15** Recursos do estudo GBD de 2023

Introdução

O ESTUDO MAIS RECENTE SOBRE SOBRECARGA GLOBAL DE DOENÇAS, LESÕES E FATORES DE RISCO (GBD) — UMA ATUALIZAÇÃO ATÉ O ANO DE 2023 — fornece um quadro abrangente da saúde mundial após a pandemia da COVID-19. A expectativa de vida voltou aos níveis pré-pandêmicos na maioria dos países. Além disso, as comunidades fizeram um progresso impressionante no combate às doenças transmissíveis e na preservação da vida de recém-nascidos por meio de ação coletiva. No entanto, apesar desses avanços, os distúrbios neonatais, as infecções respiratórias inferiores e as doenças diarreicas ainda estão entre as 10 principais causas de perda de saúde em todo o mundo. A luta contra essas doenças está longe de terminar e os cortes na assistência ao desenvolvimento para a saúde comprometem o sucesso dos países nessas áreas.

As doenças não transmissíveis são um desafio crescente, principalmente em locais com poucos recursos. Por exemplo, no caso das doenças cardiovasculares, as pessoas morrem, em média, 30 anos mais cedo em alguns países, o que revela desigualdades em termos de recursos e intervenções. O combate aos fatores de risco, incluindo pressão arterial elevada, poluição do ar, tabagismo, nível alto de glicose no sangue e obesidade/sobrepeso (alto índice de massa corporal), é essencial para evitar mortes precoces e problemas de saúde causados por doenças não transmissíveis.

No que diz respeito aos fatores de risco, os pesquisadores

do GBD constataram que o enfrentamento dos 88 fatores monitorados nesta pesquisa poderia eliminar até metade dos anos de vida saudável perdidos anualmente em todo o mundo. A pesquisa sugere, de forma animadora, que a perda de saúde decorrente de oito dos dez principais fatores de risco diminuiu entre 2010 e 2023. Ao mesmo tempo, a perda de saúde decorrente de dois dos principais fatores de risco — o nível alto de glicose no sangue e o alto índice de massa corporal — aumentou durante esse período.

Como as pessoas se sairão ao enfrentar essas diferentes doenças, lesões e fatores de risco destacados pela pesquisa do GBD, e como seus líderes reagirão? Mesmo diante da perda extrema de vidas durante a pandemia da COVID-19, as tendências de saúde das últimas três décadas demonstram que a comunidade global é capaz de trabalhar em conjunto para enfrentar as principais ameaças. Apesar dos retrocessos, ainda é possível alcançar o objetivo de viver mais e com melhor saúde.

Glossário de termos

Anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs)	Anos de vida saudável perdidos devido à morte prematura e incapacidade. DALYs são a soma de anos de vida perdidos (YLLs) e de anos vividos com incapacidade (YLDs).
Expectativa de vida	Número de anos que se espera que uma pessoa viva com base na sua idade atual. Para o GBD, a expectativa de vida para uma faixa etária (p. ex., de 50 a 54 anos de idade) é determinada a partir do primeiro ano na faixa de idades.
Fatores de risco	Causas de doenças e lesões potencialmente modificáveis.
Índice sociodemográfico (ISD)	Uma medição resumida que identifica onde os países ou outras áreas geográficas se situam no espectro do desenvolvimento. Expresso em uma escala de 0 a 1, o ISD é uma média composta das classificações das rendas per capita, do nível educacional médio e das taxas de fecundidade de todas as áreas no estudo GBD.
Super-regiões	Sete regiões mundiais cujos países constituintes são agrupados com base nos padrões de causas de morte: • Europa Central, Europa Oriental e Ásia Central • Alta renda • América Latina e Caribe • África do Norte e Oriente Médio • Ásia Meridional • Sudeste Asiático, Ásia Oriental e Oceania • África Subsaariana
Anos vividos com incapacidade (YLDs)	Anos de vida vividos com qualquer perda de saúde de curto prazo ou de longo prazo.
Anos de vida perdidos (YLLs)	Anos de vida perdidos devido à mortalidade prematura.

A saúde global se recupera após a COVID-19, mas as pessoas ainda morrem prematuramente em muitas regiões

Destques

Depois de matar 18 milhões de pessoas, a COVID-19 caiu da principal causa de morte no mundo em 2021 para a 20.^a causa em 2023.

A mortalidade ajustada por idade por doenças não transmissíveis, especialmente doenças cardiovasculares e cânceres, é mais alta em regiões com baixo Índice sociodemográfico,¹ especialmente em partes da África Subsaariana.²

Muitos países, principalmente aqueles com menos recursos, precisam de melhor acesso à prevenção e ao tratamento de doenças não transmissíveis.

¹O Índice sociodemográfico é uma métrica combinada que incorpora renda, educação e fertilidade.

²Medido em mortes padronizadas por idade por 100.000 pessoas.

Quais são as novas informações apresentadas neste estudo?

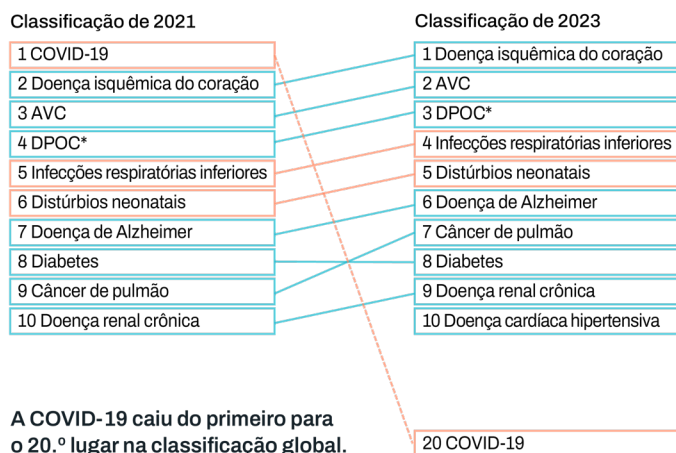
Foram incorporadas 55.761 fontes de dados.

Os pesquisadores desenvolveram novas métricas, incluindo a probabilidade de morrer antes dos 70 anos e a idade média de morte por quase 300 causas diferentes.

Análise mais abrangente da saúde mundial após a COVID-19.

A COVID-19 matou 18 milhões de pessoas de 2019 a 2023, mas deixou de ser uma das principais causas de morte em 2023.

Principais causas de morte no mundo em 2021 em comparação com 2023 (ajustado por idade)³



Doenças transmissíveis, maternas, neonatais e nutricionais

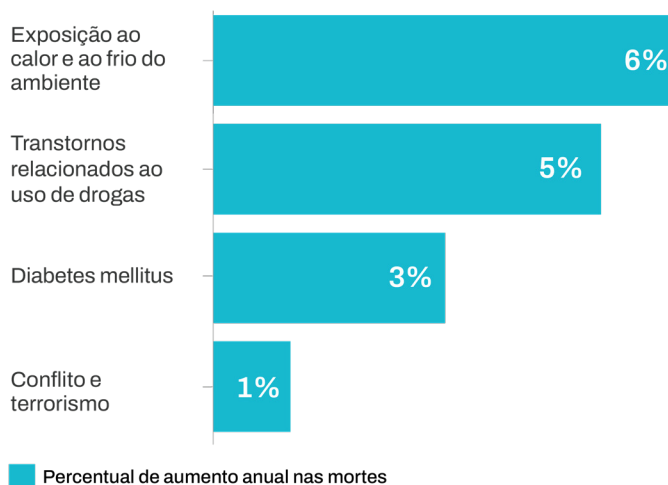
Doenças não transmissíveis

³Mortes padronizadas por idade por 100.000 pessoas, ambos os sexos

*Doença pulmonar obstrutiva crônica

O diabetes, transtornos relacionados ao uso de drogas, violência e ondas de calor representam algumas das ameaças mais crescentes à saúde humana.

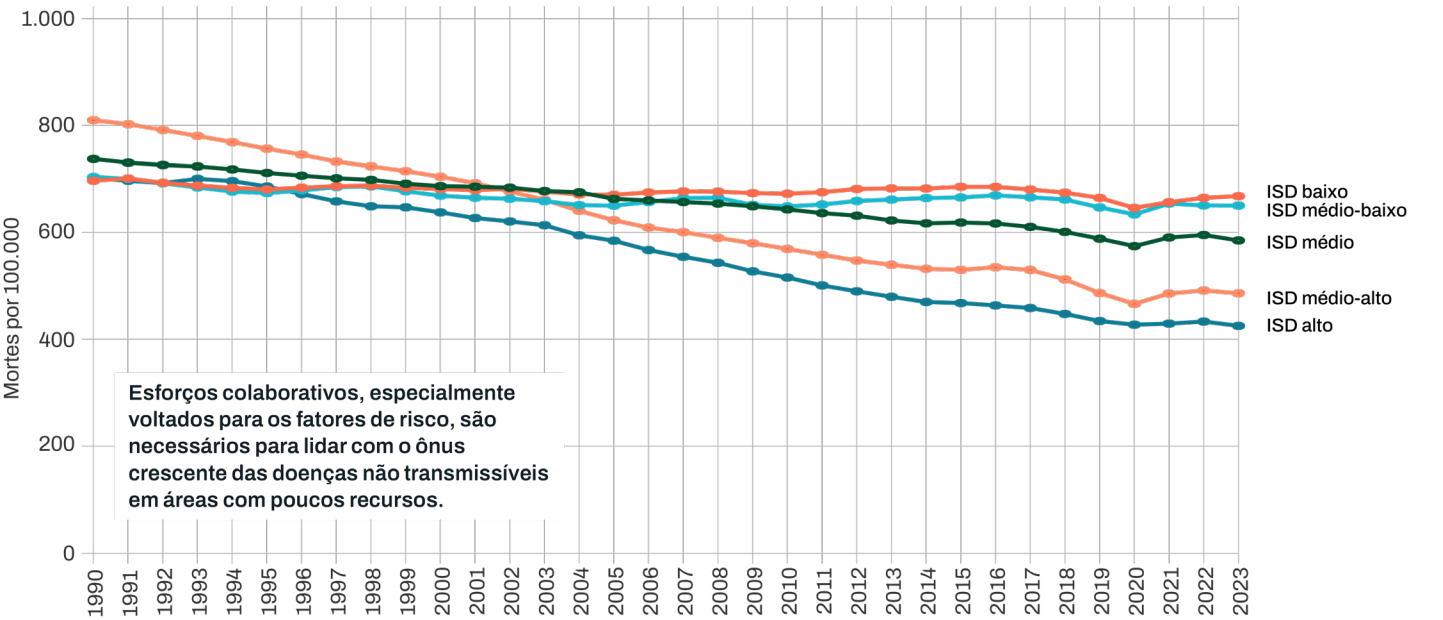
Percentual de aumento anual nas mortes por determinadas causas entre 2013 e 2023



Para enfrentar esses desafios, é necessário investir em programas de saúde pública, assistência médica de qualidade para todos e políticas socioeconômicas personalizadas.

Embora a mortalidade por doenças não transmissíveis esteja caindo de forma constante em regiões com níveis de Índice sociodemográfico (ISD) mais altos, ela continua persistentemente elevada em países com ISD baixo.

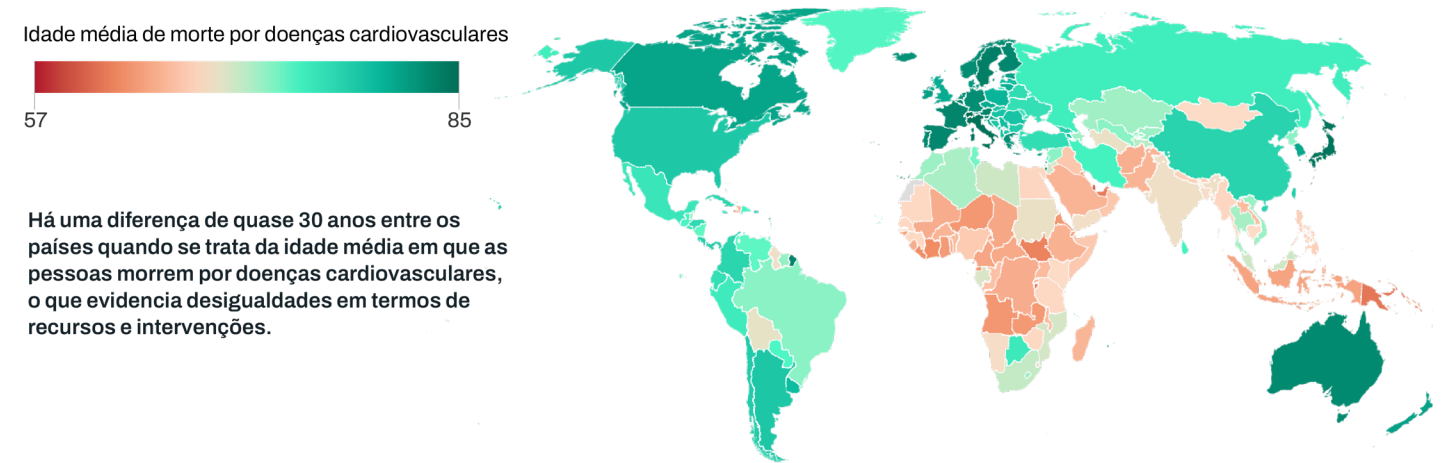
Mortalidade por doenças não transmissíveis por nível de Índice sociodemográfico (ajustado por idade), 1990–2023⁴



⁴Mortes padronizadas por idade por 100.000 pessoas, ambos os sexos

É necessário reforçar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento para reduzir a mortalidade precoce por doenças cardiovasculares e outras doenças não transmissíveis, nas quais a idade média de morte varia consideravelmente entre os países.

Idade média de morte por doenças cardiovasculares, 2023



Em meio à recuperação da COVID-19, algumas regiões observam aumento da mortalidade

Destaques

A expectativa de vida e a mortalidade voltaram, em grande parte, aos níveis pré-COVID-19.

A mortalidade entre crianças, adolescentes e jovens adultos diminuiu na maioria das regiões, exceto na Europa Oriental e na América do Norte de alta renda.

Novos dados e métodos revelaram uma mortalidade mais alta entre mulheres na África Subsaariana do que o relatado anteriormente.

Quais são as novas informações apresentadas neste estudo?

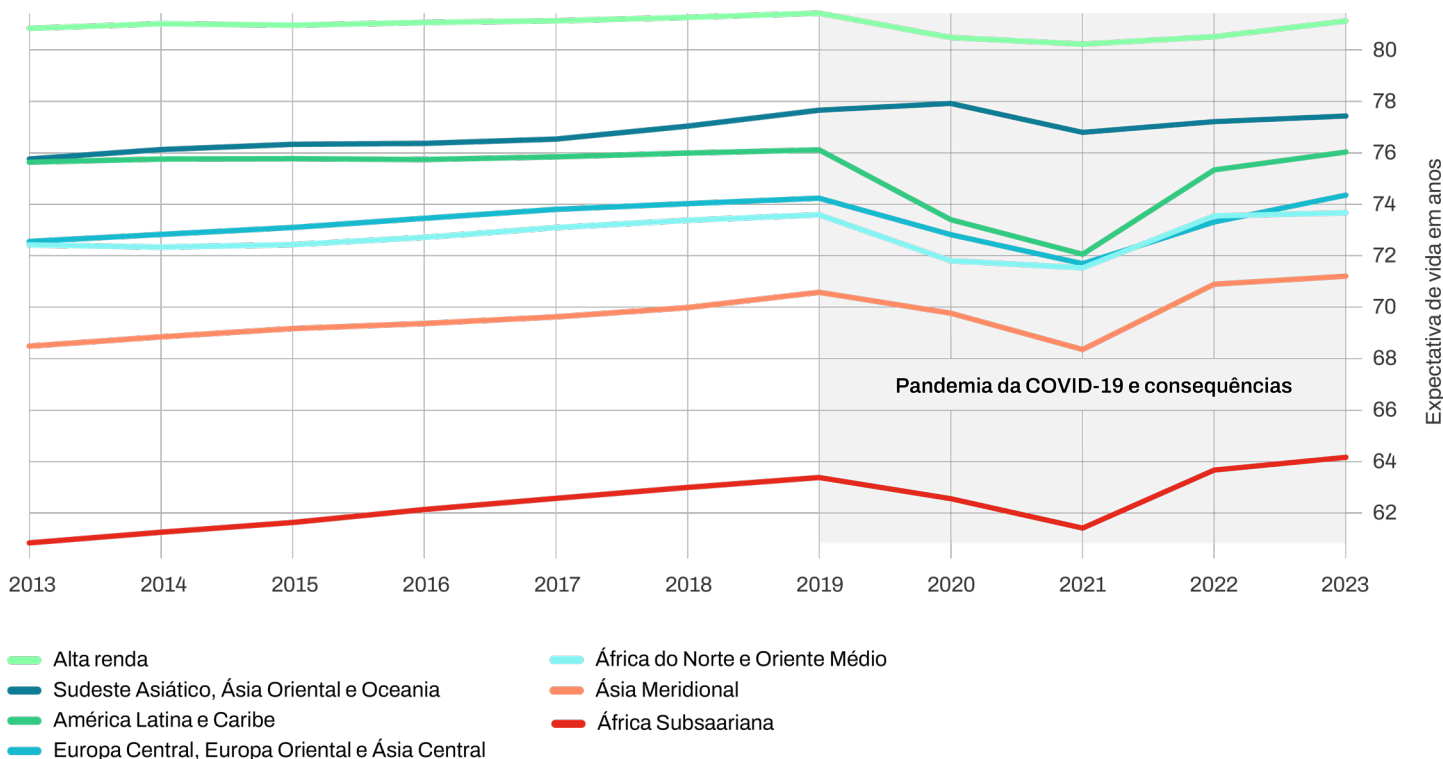
Métodos novos e aprimorados, levando a estimativas mais precisas do que nunca.

Utiliza mais de 24.000 fontes de dados, incluindo registros vitais, censos e pesquisas.

Melhorias analíticas revelam novas percepções sobre as taxas de mortalidade em países da África Subsaariana.

A expectativa de vida voltou aos níveis pré-pandêmicos em dois terços dos países e territórios.

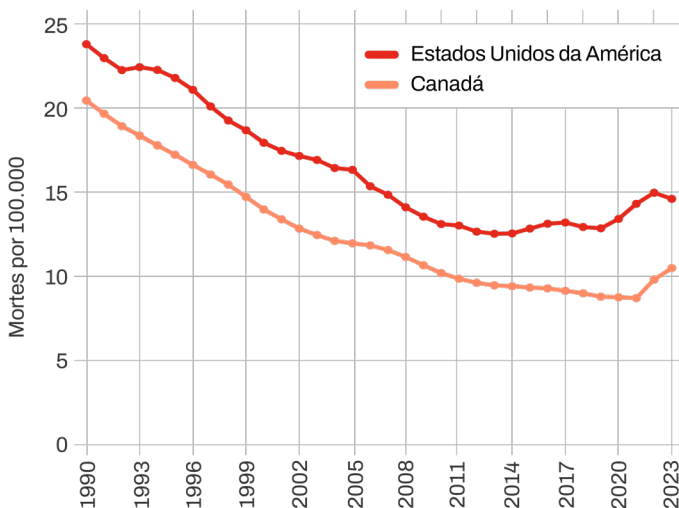
Expectativa de vida entre as super-regiões do GBD, 2013–2023¹



¹A figura mostra a expectativa de vida ao nascer para ambos os sexos.

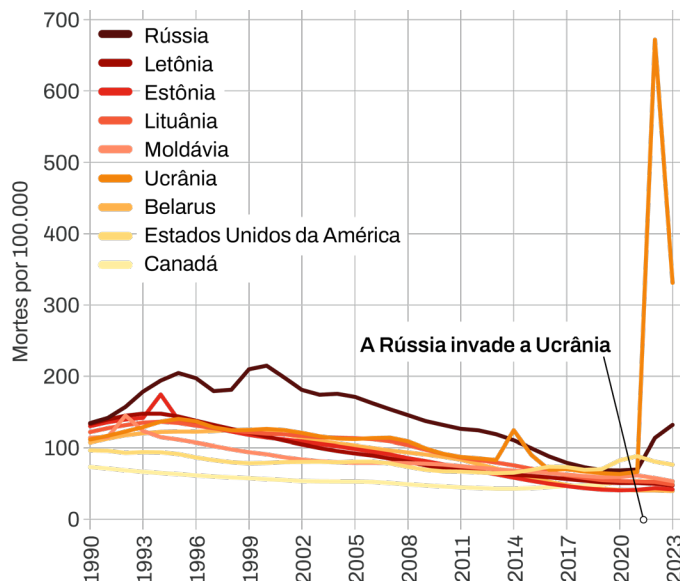
Há um aumento alarmante na mortalidade entre crianças e jovens em alguns países da América do Norte e do Leste Europeu.

Mortalidade entre crianças de 5 a 14 anos (mortes por 100.000 pessoas) nos EUA e Canadá, 1990–2023



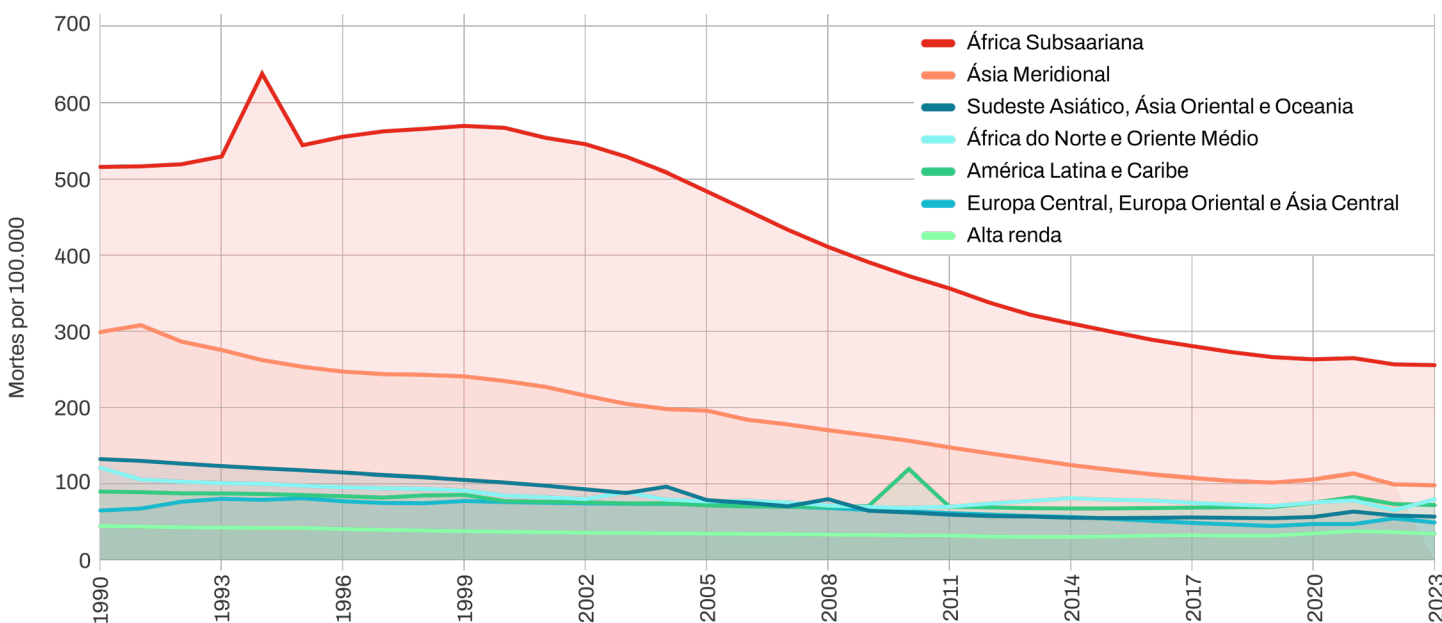
Observação: A Groenlândia, que está incluída na região do GBD denominada América do Norte de alta renda, foi excluída desse gráfico para melhorar a legibilidade. Para consultar as estimativas da Groenlândia, acesse <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare>.

Mortalidade entre pessoas de 15 a 24 anos (mortes por 100.000 pessoas) em países do Leste Europeu, EUA e Canadá, 1990–2023



Novos dados e métodos indicam que a mortalidade entre meninas e mulheres (de 15 a 29 anos) na África Subsaariana é 61% maior do que a relatada anteriormente.

Mortalidade entre mulheres de 15 a 29 anos (mortes por 100.000 pessoas) nas super-regiões do GBD



O mundo fez um rápido progresso no combate às doenças infecciosas, mas o diabetes, os transtornos mentais e a obesidade/sobrepeso são desafios crescentes

Destques

Entre 2013 e 2023, houve aumentos acentuados nos anos de vida saudável perdidos devido ao diabetes e transtornos depressivos e de ansiedade.

Enfrentar os fatores de risco, principalmente a pressão arterial elevada, a poluição do ar (material particulado), o tabagismo, o nível alto de glicose no sangue e o alto índice de massa corporal (obesidade/sobrepeso), poderia reduzir pela metade o número de anos de vida saudável perdidos a cada ano em todo o mundo.

As mortes precoces e os problemas de saúde causados por doenças infecciosas diminuíram drasticamente, e a saúde neonatal melhorou, embora os distúrbios neonatais continuem sendo a segunda maior causa de perda de saúde em todo o mundo.

Quais são as novas informações apresentadas neste estudo?

Foram analisadas mais de 120.000 fontes de dados sobre a carga de doenças e lesões e 59.000 fontes de dados sobre fatores de risco.

Foram adicionadas cinco novas causas: colite ulcerativa, doença de Crohn, doenças da tireoide, outros distúrbios endócrinos, metabólicos, sanguíneos e imunológicos, e eletrocussão.

Os métodos foram aprimorados, especialmente em relação ao abuso sexual infantil, à violência por parceiro íntimo e à exposição ao chumbo.

Metade das 10 principais causas de morte precoce e incapacidade em todo o mundo são doenças não transmissíveis.

Principais causas de morte precoce e problemas de saúde em todo o mundo, 2023¹

Classificação de 2023

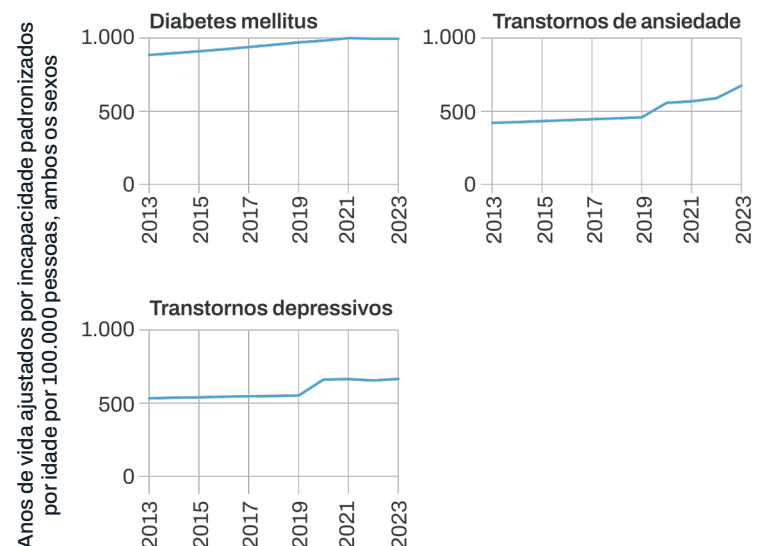
1 Doença isquêmica do coração
2 Distúrbios neonatais
3 AVC
4 Infecções respiratórias inferiores
5 Diabetes
6 Lesões por acidente de trânsito
7 Doença pulmonar obstrutiva crônica
8 Quedas
9 Dor lombar
10 Doenças diarreicas

- Doenças não transmissíveis
- Doenças transmissíveis, neonatais e nutricionais
- Lesões

¹Principais causas de anos de vida ajustados por incapacidade em 2023 para ambos os sexos, todas as idades, Nível 3 da hierarquia do GBD.

Entre as doenças não transmissíveis, algumas das que mais cresceram foram o diabetes e os transtornos depressivos e de ansiedade.²

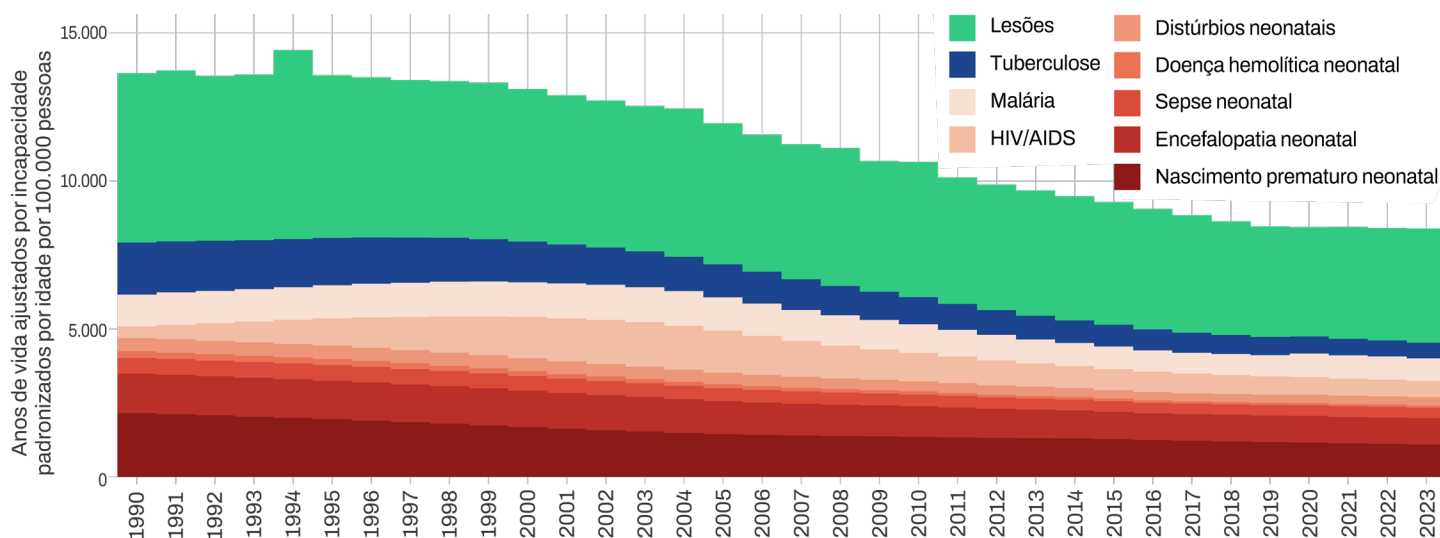
Anos de vida saudável perdidos devido ao diabetes, transtornos de ansiedade e depressivos (ajustados por idade), 2013–2023



²Medido pelo aumento nos anos de vida ajustados por incapacidade padronizados por idade, ambos os sexos, 2013–2023.

Houve um enorme progresso na redução de muitas doenças infecciosas e lesões e na melhoria da saúde dos recém-nascidos, mas os cortes na assistência ao desenvolvimento da saúde ameaçam esse sucesso.^{3,4}

Anos de vida saudável perdidos devido a lesões, tuberculose, malária, HIV/AIDS e doenças neonatais (ajustados por idade), 1990–2023



³Medido pela redução nos anos de vida ajustados por incapacidade padronizados por idade, ambos os sexos

⁴Para obter mais informações, consulte o *Financiamento da Saúde Global 2025*:

<https://www.healthdata.org/research-analysis/library/financing-global-health-2025-cuts-aid-and-future-outlook>

A pressão arterial elevada, a poluição do ar (material particulado) e o tabagismo são os três principais fatores de risco de morte precoce e incapacidade em todo o mundo.

Principais fatores de risco para morte precoce e problemas de saúde em todo o mundo, 2023⁵

Classificação de 2023

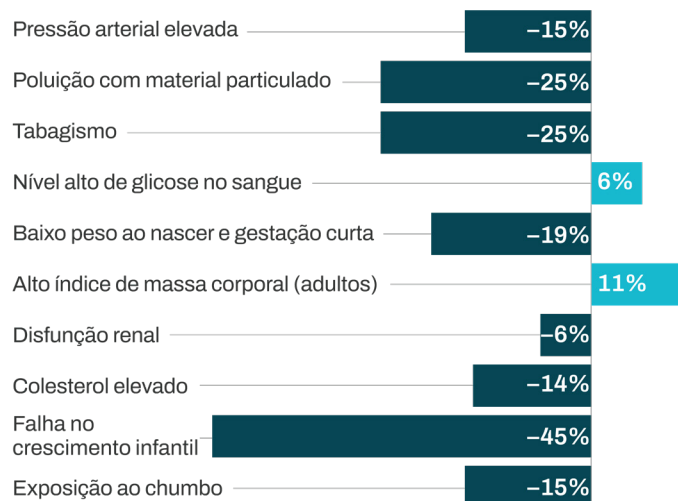
- 1 Pressão arterial elevada
- 2 Poluição com material particulado
- 3 Tabagismo
- 4 Nível alto de glicose no sangue
- 5 Baixo peso ao nascer e gestação curta
- 6 Alto índice de massa corporal (adultos)
- 7 Disfunção renal
- 8 Colesterol elevado
- 9 Falha no crescimento infantil
- 10 Exposição ao chumbo

- Riscos metabólicos
- Riscos ambientais/ocupacionais
- Riscos comportamentais

⁵A classificação reflete o percentual do total de anos de vida ajustados por incapacidade atribuível aos principais fatores de risco para todas as idades e ambos os sexos, Nível 3 da hierarquia do GBD.

A perda de saúde causada pelo nível alto de glicose no sangue e pelo alto índice de massa corporal está aumentando, mas para muitos outros fatores de risco vem diminuindo.

Mudança na mortalidade precoce e na incapacidade atribuíveis aos 10 principais fatores de risco em todo o mundo, 2010–2023⁶



⁶A classificação reflete o percentual do total de anos de vida ajustados por incapacidade atribuível aos principais fatores de risco para todas as idades e ambos os sexos, Nível 3 da hierarquia do GBD.

Recursos do estudo GBD de 2023

Informações sobre o estudo

<https://www.healthdata.org/research-analysis/gbd>

Intercâmbio global de dados de saúde (GHDx)

<https://ghdx.healthdata.org/gbd-2023>

Visualizações interativas de dados

Comparador do GBD

<http://vizhub.healthdata.org/gbd-compare>

Comparador de Câncer do GBD

<http://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/cancer>

Ferramenta de resultados do GBD

<https://vizhub.healthdata.org/gbd-results>

(NOVO!) Diferenças entre os sexos no GBD

<http://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/sex-differences>

Peso da prova

<https://vizhub.healthdata.org/burden-of-proof>

Perfis em nível nacional e subnacional

<https://www.healthdata.org/research-analysis/health-by-location/profiles>

Fontes

<https://ghdx.healthdata.org/gbd-2023/sources>

Treinamento e workshops

<https://www.healthdata.org/research-analysis/training>

Rede de colaboradores

<https://www.healthdata.org/research-analysis/gbd/collaborator-network>

Podcasts

<https://www.healthdata.org/news-events/podcasts>

Vídeos

<https://www.healthdata.org/news-events/videos>

Mídia social e e-mail

 [LinkedIn](#)

 [Facebook](#)

 [X](#)

 [Youtube](#)

ihme@healthdata.org



IHME



UNIVERSITY of WASHINGTON

Faça o download dos resultados e de outros dados do GBD:

<http://ghdx.healthdata.org/gbd-2023>